

A divulgação científica na sociedade actual

A maioria das informações contidas nos jornais é de casos específicos e, normalmente, não contextualizam a matéria dentro do conjunto de conhecimentos já adquiridos.

Nas últimas décadas, os grandes avanços da ciência deixaram de ser temas de discussões exclusivas dos círculos académicos. Os conhecimentos científicos, muitas vezes associados às inovações tecnológicas, dispersam-se entre o público leigo e têm atraído cada vez mais pessoas para o seu universo de observações e teorias.

Entender como é possível transferir genes humanos para bactérias ou como as estrelas terminam as suas vidas explodindo em supernovas, pode, hoje, não ser uma tarefa tão complicada como foi no passado. Estes e outros assuntos que vão da Geologia à Medicina, já fazem parte do quotidiano dos cidadãos deste milénio.

Este fenómeno de popularização da ciência deve-se, em primeiro lugar, à influência que muitas descobertas científicas tiveram sobre a sociedade. Como consequência, estes temas ganharam um espaço nos meios de comunicação, transformando termos científicos em palavras de uso comum. Um bom exemplo do impacto de recentes experiências científicas sobre a opinião pública portuguesa tem sido o grande debate desencadeado sobre bioética, devido aos casos de clonagem de animais.

Contudo, a maioria das informações contidas nos jornais é de casos específicos e, normalmente, não contextualizam a matéria dentro do conjunto de conhecimentos já adquiridos. Desta forma, propagam-se e cristalizam-se preconceitos no público leitor que dificilmente serão revertidos.

Numa sociedade que necessita guiar as discussões sobre o reflexo da ciência na sua vida, não podem permanecer as más interpretações. Para questionarmos as políticas científicas que colocam em risco o equilíbrio natural dos ecossistemas ou mesmo propor o uso de tecnologias alternativas que eliminem ou reduzam os prejuízos ao meio ambiente, é necessário qualidade nas informações transmitidas.

Embora saibamos dos muitos benefícios reais que a aplicação da ciência trouxe à vida das populações, alguns incidentes ocorridos recentemente colocam questões a respeito do uso tecnológico de algumas descobertas científicas. É por isso que tem sido de enorme importância o papel que muitos professores e cientistas têm desempenhado na divulgação dos seus ramos de pesquisa, principalmente aqueles que tentam associar os conhecimentos específicos da sua área com reflexões sobre as aplicações directas dessas investigações nas situações do quotidiano. A contribuição de maior alcance tem sido através da publicação de livros, que em muitos casos são escritos em linguagem acessível ao público, mantendo fiéis o seu conteúdo e rigor informativo.

Estimular essas iniciativas individuais e também, em conjunto com a participação da juventude académica das universidades, apoiar programas locais de popularização da ciência é apoiar directamente um projecto de educação. Educação esta que não se resume ao compartimento dos conhecimentos transmitidos na sala de aula, pelo contrário, que se transforma em potencialidade individual do cidadão quando aplicada no seu dia-a-dia. Apoiar a divulgação da ciência é educar!